



COFINA, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira de 2021
(não auditada)**



Informação financeira de 2021

O ano de 2021 ficou ainda marcado pela pandemia COVID-19, com os impactos em termos sociais e económicos decorrentes das restrições e do confinamento, que marcaram em particular o início do ano, quando a população ainda não estava vacinada e se registou uma forte vaga da doença.

Apesar deste enquadramento, o Grupo Cofina assistiu a uma recuperação da atividade face ao ano de 2020, com impacto essencialmente na evolução do mercado publicitário, tendo a Cofina conseguido capturar uma importante parte desse crescimento, desenvolvendo novos formatos publicitários e apostando na vertente digital, através das marcas que de forma geral lideram nos respetivos segmentos.

A nível interno o Grupo manteve o registo de procura de eficiência enquadrado pelas perspetivas de evolução do setor e pelos efeitos negativos que pandemia provocou. Desta forma, foram ajustadas de forma dinâmica as estratégias para cada marca, considerando a dimensão e formato mais adequados, preço de capa, estratégia editorial, entre outros. Em paralelo, foi implementado um plano de reestruturação com o objetivo de conseguir uma empresa ainda mais ágil e preparada para enfrentar os desafios futuros.

Resultados anuais de 2021

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

	2021	2020	Var (%) 2021/2020
<i>(milhares de euros)</i>			
Receitas Operacionais (a)	75.849	71.444	6,2%
Circulação	32.324	33.276	-2,9%
Publicidade	26.812	22.208	20,7%
Produtos de marketing alternativo e outros	16.713	15.960	4,7%
Receitas por segmentos	75.849	71.444	6,2%
Imprensa	58.390	55.911	4,4%
Televisão	17.459	15.533	12,4%
Custos Operacionais (b)	(61.077)	(59.509)	2,6%
EBITDA Operacional (c)	14.772	11.935	23,8%
Margem EBITDA (d)	19,5%	16,7%	+2,8 p.p.
Imprensa	9.854	7.220	36,5%
Margem EBITDA Imprensa (e)	16,9%	12,9%	+4,0 p.p.
Televisão	4.918	4.715	4,3%
Margem EBITDA Televisão (f)	28,2%	30,4%	-2,2 p.p.
Imparidade do Goodwill	(914)	(1.894)	-51,7%
EBITDA (g)	13.858	10.041	38,0%
Amortizações e depreciações	(3.488)	(3.414)	2,2%
EBIT (h)	10.370	6.627	56,5%
Margem EBIT (i)	13,7%	9,3%	+4,4 p.p.
Resultados Financeiros (j)	(3.194)	(2.944)	8,5%
Resultado antes de impostos	7.176	3.683	94,8%
Imposto sobre o rendimento	(2.951)	(2.094)	40,9%
Resultado líquido consolidado do exercício	4.225	1.589	165,9%

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Operacionais = Custo das Vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Provisões e perdas por imparidade (excluindo imparidade de Goodwill) + Outros gastos

(c) EBITDA Operacional = Receitas Operacionais - Custos Operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Operacional / Receitas operacionais

(e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Operacional Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa

(f) Margem EBITDA Televisão = EBITDA Operacional Televisão / Receitas por segmentos Televisão

(g) EBITDA = EBITDA Operacional - Imparidade do Goodwill

(h) EBIT = EBITDA - Amortizações e depreciações

(i) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais

(j) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

As receitas totais da Cofina ascenderam a 75,8 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. As receitas de publicidade registaram um crescimento de 20,7% e as receitas de marketing alternativo cresceram 4,7%, tendo as receitas de circulação registado um decréscimo de 2,9%.

Em 31 de dezembro de 2021 os custos operacionais incluem custos não recorrentes de cerca de 1,8 milhões de Euros, resultantes de indemnizações fruto da implementação do plano de reestruturação do Grupo.

Durante o período em análise o Grupo registou imparidade de Goodwill no montante de aproximadamente 0,9 milhões de Euros.



O EBITDA do Grupo, excluindo imparidade de Goodwill, foi de aproximadamente 14,8 milhões de Euros (+23,8%). Considerando a imparidade de Goodwill, o EBITDA ascende a 13,9 milhões de Euros (+38,0%).

O resultado líquido do exercício ascendeu a 4,2 milhões de Euros, um crescimento de 165,9% face ao ano anterior.

Em 31 de Dezembro de 2021, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 33,9 milhões de Euros o que corresponde a uma redução de aproximadamente 6,2 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 31 de dezembro de 2020, a qual era de 40,1 milhões de Euros.

O *Free Cash Flow* (FCF) (considerado como redução de dívida líquida) *yield* de 2021 (FCF/capitalização bolsista), com base na cotação bolsista de 31 de dezembro de 2021, ascendeu a 25,8%.

Processo Arbitral Prisa

O processo arbitral que foi intentado pela *Promotora de Informaciones, S.A.* (“Prisa”) a 15 de abril de 2020, encontra-se a correr termos desde então. Com relevo, no exercício de 2021, destaca-se a apresentação, pela Cofina, da contestação à petição inicial apresentada pela Prisa.

Quanto à OPA, tal como anunciou a Cofina ao mercado no passado dia 20 de julho de 2021, foi revogada, nessa data, com efeitos imediatos, na sequência do lançamento de OPA concorrente por parte da Pluris Investments, S.A.. Neste sentido, o dossier OPA Media Capital encontra-se definitivamente encerrado.

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

	2021	2020	Var (%) 2021/2020
<i>(milhares de euros)</i>			
Receitas Operacionais (a)	17.459	15.533	12,4%
Custos Operacionais (b)	(12.541)	(10.818)	15,9%
EBITDA Operacional Televisão (c)	4.918	4.715	4,3%
Margem EBITDA (d)	28,2%	30,4%	-2,2 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Operacionais = Custo das Vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Provisões e perdas por imparidade (excluindo imparidade de Goodwill) + Outros gastos

(c) EBITDA Operacional Televisão = Receitas Operacionais - Custos Operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Operacional Televisão / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 17,5 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 12,4%.

O EBITDA do segmento TV foi de cerca de 4,9 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 4,3% face ao ano anterior.

Em 2020, a CMTV registou um share médio diário de 4,35% sendo o quarto canal mais visto em Portugal.

Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Jornal de Negócios, as revistas Sábado e TV Guia e os respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, *Activation* e *Publishing*).

	2021	2020	Var (%) 2021/2020
<i>(milhares de euros)</i>			
Receitas Operacionais (a)	58.390	55.911	4,4%
Circulação	32.324	33.276	-2,9%
Publicidade	17.534	15.172	15,6%
Produtos de marketing alternativo e outros	8.532	7.463	14,3%
Custos Operacionais (b)	(48.536)	(48.691)	-0,3%
EBITDA Operacional Imprensa (c)	9.854	7.220	36,5%
Margem EBITDA (d)	16,9%	12,9%	+4,0 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos Operacionais = Custo das Vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Provisões e perdas por imparidade (excluindo imparidade de Goodwill) + Outros gastos

(c) EBITDA Operacional Imprensa = Receitas Operacionais - Custos Operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Operacional Imprensa / Receitas Imprensa

No ano de 2021, as receitas do segmento Imprensa, foram de cerca de 58,4 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 4,4% face ao ano anterior. As receitas de circulação registaram um decréscimo de 2,9%, tendo as receitas provenientes de publicidade crescido 15,6%. As receitas associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de 14,3%.

Os custos operacionais foram de 48,5 milhões de Euros, representando uma ligeira redução de 0,3% face ao ano anterior, o que permitiu que o EBITDA deste segmento apresentasse um crescimento de 36,5%, tendo ascendido a cerca de 9,8 milhões de Euros.



Perspetivas Futuras

Na sequência dos excelentes resultados conseguidos em 2021 no mercado publicitário, a Cofina continuará a apostar no desenvolvimento de novos formatos de publicidade, maximizando o potencial combinado das várias marcas e segmentos.

Por outro lado, a gestão do Grupo Cofina continuará a responder de forma ágil e eficiente aos desafios de inovação e à dinâmica do setor.

Em paralelo, o Grupo Cofina tem a perspetiva de ativamente analisar novas oportunidades de crescimento.

Porto, 17 de março de 2022